



DIVERSIDADE CULTURAL



Este APROFGEO@INFORMA reúne um conjunto de informação sobre diversidade cultural de modo a apoiar os professores na sua atual atividade letiva com propostas de recursos e de atividades, passíveis de serem exploradas com os alunos, nas aulas de Geografia e de Cidadania e Desenvolvimento. De acordo com os documentos das Aprendizagens Essenciais, sugere-se que a abordagem a este subtema surge com as migrações, partindo da identificação dos fatores de identidade cultural: língua, património construído, formas de organização da sociedade e da família; música e outras formas de arte, formas de organização económica, vestuário, gastronomia, religião,

A utilização apropriada de *Big data* e de *webSIG*, permite uma visualização instantânea e interativa, gráfica e cartográfica por-menorizada e multifatorial dos fenómenos, visualmente é muito mais atrativa e apelativa e representa uma mais valia na transposição didática dos conteúdos. Acresce a isto, o estímulo à utilização destas por iniciativa própria e autonomia em pesquisas futuras e outros contextos. A informação aqui reunida é atualizada, traduz a visão multiescalar da diversidade cultural (Mundo, Europa, Mediterrâneo, Espanha e Portugal) e, ainda, apresenta um conjunto organizações e instituições nacionais e internacionais (UNESCO, ACIDI, SOS RACISMO) que disponibilizam dados sobre esta temática.

Na última página estão identificadas as Atividades do Dia disponíveis em www.aprofgeo.pt (MENU NOVIDADES-> ATIVIDADE DO DIA) relacionadas com a temática desta edição.

Aprendizagens Essenciais

Ensino Básico

1º Ciclo

2º Ano: Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. Reconhecer as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades.

3º Ano: Reconhecer influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, etc.). Reconhecer e valorizar a diversidade de etnias e culturas existentes na sua comunidade.

4º Ano: Reconhecer a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a construção de uma sociedade mais justa.

2º Ciclo

6º Ano: Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e áreas urbanas. Identificar ações a empreender de formas a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais. Descrever as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território à escala local e nacional. Reconhecer algumas características ambientais, sociais, culturais e paisagísticas que conferem identidade a Portugal e à população portuguesa.

3º Ciclo

8º Ano: Reconhecer aspetos que conferem singularidade a cada região, comparando características culturais, do povoamento e das atividades económicas. Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização para minimizar os impactos ambientais, socioeconómicos e culturais da distribuição e evolução da população e do povoamento, a diferentes escalas. Enunciar medidas para fomentar a cooperação entre povos e culturas, que coexistem no mesmo território. Explicar a importância do diálogo e da cooperação internacional na preservação da diversidade cultural.

Ensino Secundário

Geografia C—Ensino Regular

12º Ano: Compreender exemplos de fatores potenciadores de tensões e conflitos a diferentes escalas: fundamentalismos, nacionalismos, disponibilidade e acesso a recursos naturais, localização geoestratégica, entre outros.

Geografia—Cursos Profissionais

B4: Debater problemas relacionados com a integração dos imigrantes (e das gerações seguintes), a tolerância étnica e/ou religiosa, evidenciando crítica e argumentação fundamentada. Reconhecer os impactos dos principais desafios sociodemográficos (declínio da fecundidade, envelhecimento, baixo nível educacional/ qualificação profissional, situação perante o emprego e migrações), recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões. Equacionar medidas concretas para solucionar e/ou mitigar os principais desafios sociodemográficos.

Área de Integração—Cursos Profissionais

Tema-problema: 1.2: Explorar a noção de personalidade no cruzamento entre o hereditário (biológico) e o adquirido (cultural). Relacionar a integração social dos indivíduos com os processos de socialização realizados através de agentes sociais como a família, a escola, os pares e os meios de comunicação social. Refletir sobre o papel dos padrões de cultura e da aculturação como indutores de comportamentos grupais. Inferir de que forma a opinião do outro condiciona e controla os comportamentos individuais.

Nota: Basta carregar nas imagens para aceder aos links.

UNESCO | World Heritage List

Descrição: Mostrar a importância de cada cultura para todo o Mundo, através de exemplos, em todos os continentes, com imagens, de sítios e aspetos imateriais classificados pela UNESCO como património da Humanidade.

Exemplo#1



Descrição: O mapa com todos os sítios classificados, pela UNESCO, como Património Mundial.

Nota: Embora esteja em inglês é de fácil trabalho autónomo para os alunos.

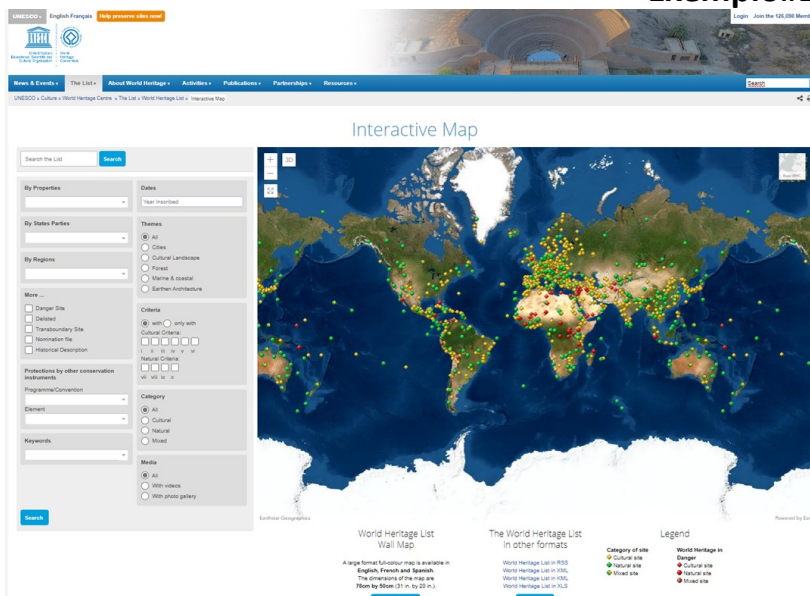
Sugestão de atividade: A exploração a partir da legenda permite identificar vários identitários.

Fonte: UNESCO. World Heritage List. Disponível em <http://whc.unesco.org/en/list>

Exemplo#2

Descrição: SIG com todos os sítios classificados pela UNESCO como Património Mundial.

Sugestão de atividade: A exploração a partir dos tópicos dos *layers* de informação permite seriar a busca por país e categorias e, ainda, identificar vários identitários.



Fonte: UNESCO. Interactive Map – UNESCO World Heritage. Disponível em [Interactive Map - UNESCO World Heritage Centre](http://whc.unesco.org/en/interactive-map)

Nota: Basta carregar nas imagens para aceder aos links.

Público | Património Mundial da UNESCO

Exemplo#3

PATRIMÓNIO

Há 19 novas entradas na lista do Património Mundial da UNESCO

Entre os locais distinguidos está um conjunto de antigos lugares de culto cristão, outrora clandestino, em Nagasaki, no Japão.

PÚBLICO · 4 de Julho de 2018, 18:51

0 PARTILHAS

VER GALERIA



Aasivissuit - Nipisat, um campo de caça do povo inuit, na Gronelândia LUSA/OLAFUR RAFFIAR, OLAFSSON

TENHA ACESSO A MAIS ARTIGOS GRÁTIS

Registe-se ou inicie sessão

A UNESCO juntou 19 novos lugares à lista de Património Mundial da Humanidade. Treze são de carácter natural, outros três são naturais e dois são de perfil misto. O anúncio foi feito pela organização nesta quarta-feira, depois de 11 dias de reunião em Manamá, no Bahrein.

Entram para a lista locais em Omã, Arábia Saudita, França, Espanha, Coreia do Sul, Rússia e Japão, entre outras nações. Neste último país é distinguido um conjunto de lugares de culto em Nagasaki, onde os cristãos professavam a sua fé na clandestinidade entre os séculos XVI e XIX (entre estes lugares estão o castelo de Hara, na península de Shimara; a catedral de Oura, construída no século XIX em homenagem às vítimas da perseguição religiosa, e um templo budista construído no lugar de uma antiga igreja fundada por missionários portugueses, e que ainda mantém símbolos cristãos como uma imagem de Maria ao lado de Buda).

Também o vale do rio Bikin, na Federação Russa, passa a estar incluído na lista por ser uma extensão natural do sítio de Sikhote-Alin, que é Património da Humanidade desde 2001.

A lista Património Mundial da UNESCO passa agora a contar com 1902 sítios espalhados por 167 países.



Descrição: Notícia sobre a classificação de 19 novos lugares a Património Mundial da Unesco.

Sugestão da atividade: A exploração da notícia passa pela identificação dos fatores de identidade de cada lugar que justificam a atribuição do título e, ainda, a sua respetiva localização.

Fonte: Público. Há 19 novas entradas na lista do Património Mundial da UNESCO. In IPSILON. Disponível em <https://www.publico.pt/2018/07/04/>

UNESCO | Cultural diversity

Exemplo#4

The screenshot shows the UNESCO Multimedia Video & Sound Collections interface. At the top, there's a navigation bar with categories like Learning, Public health, Science&Env, Peace-dialogue, Culture-traditions, Historic places, and Access to Knowledge. Below this, a breadcrumb trail reads: UNESCO / Multimedia / Culture / Culture and traditions / Cultural diversity. The main heading is "The Diversity Of Cultural Expressions". There are six video thumbnails with "Watch" buttons. The thumbnails are: 1. #Unite4Heritage: The Story So Far; 2. 1945-1995, 50 Anni UNESCO: educazione interculturale; 3. 2010: International Year for the Rapprochement of Cultures; 4. A Question on Artistic Freedom; 5. A Viagem; 6. A Voyage of Discovery Around the World. On the left, there's a search box with "Find content" and "eg: title, city, activity, people". Below the search box are options for "OPTIONAL - Only in:" (Audio recordings) and "OR search by:" (Name of country or region). At the bottom left, there are links for "Questions, Answers and VOD" and "F.A.Q."

Descrição: Tem um manancial de exemplos, em diferentes línguas, de músicas e outros elementos identitários culturais.

Sugestão: Seria excelente para mostrar a sua existência e apelar a uma consulta autónoma dos alunos.

Fonte: UNESCO. Cultural diversity. Disponível em <http://www.unesco.org/archives/multimedia/subject/84/Cultural+diversity>

Exemplo#5

The screenshot shows the UNESCO Multimedia Video & Sound Collections interface for Portugal. The breadcrumb trail reads: UNESCO / Multimedia / Search results. The main heading is "37 element(s) found for Portugal". There are six video thumbnails with "Watch" buttons. The thumbnails are: 1. A Viagem; 2. Bisalhães Black Pottery Manufacturing Process; 3. Cante Alentejano - polyphonic singing from Alentejo; 4. Central Zone of the Town of Angra do Heroísmo in the Azores; 5. Coastal developments and waterfront constructions: city, dyke, dam and marina building; 6. Des écoles accueillantes : les élèves handicapés dans les écoles ordinaires. On the left, there's a search box with "Find content" and "eg: title, city, activity, people". Below the search box are options for "OPTIONAL - Only in:" (Audio recordings) and "OR search by:" (Name of country or region). At the bottom left, there are links for "Questions, Answers and VOD" and "F.A.Q."

Descrição: Nesta página é possível encontrar um conjunto de vídeos, sobre Portugal, que permitem a identificar e conhecer de vários elementos identitários.

Fonte: UNESCO. Multimédia archives. Portugal. Disponível em <http://www.unesco.org/archives/multimedia/place/portugal>

Língua (diversidade e número de falantes)

Descrição: Exemplificar a diversidade de línguas no mundo, por exemplo, através de um mapa.

Exemplo#1

How many languages are there in the world?

7,117 languages are spoken today. 🐦

That number is constantly in flux, because we're learning more about the world's languages every day. And beyond that, the languages *themselves* are in flux. They're living and dynamic, spoken by communities whose lives are shaped by our rapidly changing world. This is a fragile time: Roughly 40% of languages are now endangered, often with less than 1,000 speakers remaining. Meanwhile, just 23 languages account for more than half the world's population.

Nota: É uma fonte fiável e em cada ponto indica a língua falada.

Fonte: Ethnologue. How many languages. Disponível em <https://www.ethnologue.com/guides/how-many-languages>

Exemplo#2.1.

What are the largest language families?

The six largest language families by language count are Niger-Congo, Austronesian, Trans-New Guinea, Sino-Tibetan, Indo-European, and Afro-Asiatic. 🐦

Of the 142 different language families, these six stand out as the major language families of the world. They can be found throughout the world, spreading uniquely to different regions and countries. See the map below to glimpse where each language family is found - countries are colored if they are the primary country for at least one language in the family.

Mapped: The six major language families, 2019

Indo-European Afro-Asiatic Niger-Congo Austronesian Sino-Tibetan Trans-New Guinea

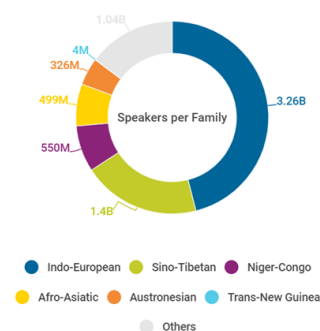
Each of these families has at least 5% of the world's languages, and together account for two-thirds of all languages. Niger-Congo and Austronesian are the two largest from this perspective, each with over 1,000 languages due to the incredible language diversity in sub-Saharan Africa and Southeast Asia, respectively.

Language families by language count, 2020

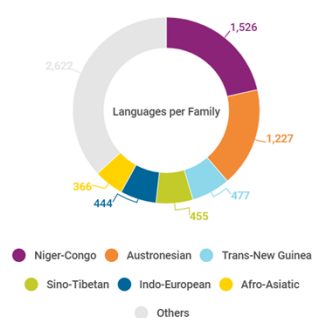
Language families by speaker population, 2020

These six families also make up five-sixths of the world's population. Based on speaker count, Indo-European and Sino-Tibetan are the largest two language families, with over 4.6 billion speakers between them. The most spoken languages are in these families - English is classified as Indo-European, and Mandarin Chinese is classified as Sino-Tibetan.

Language families by speaker population, 2020



Language families by language count, 2020



Descrição: Principais famílias linguísticas no Mundo.

Fonte: Ethnologue. Largest families. Disponível em <https://www.ethnologue.com/guides/largest-families>

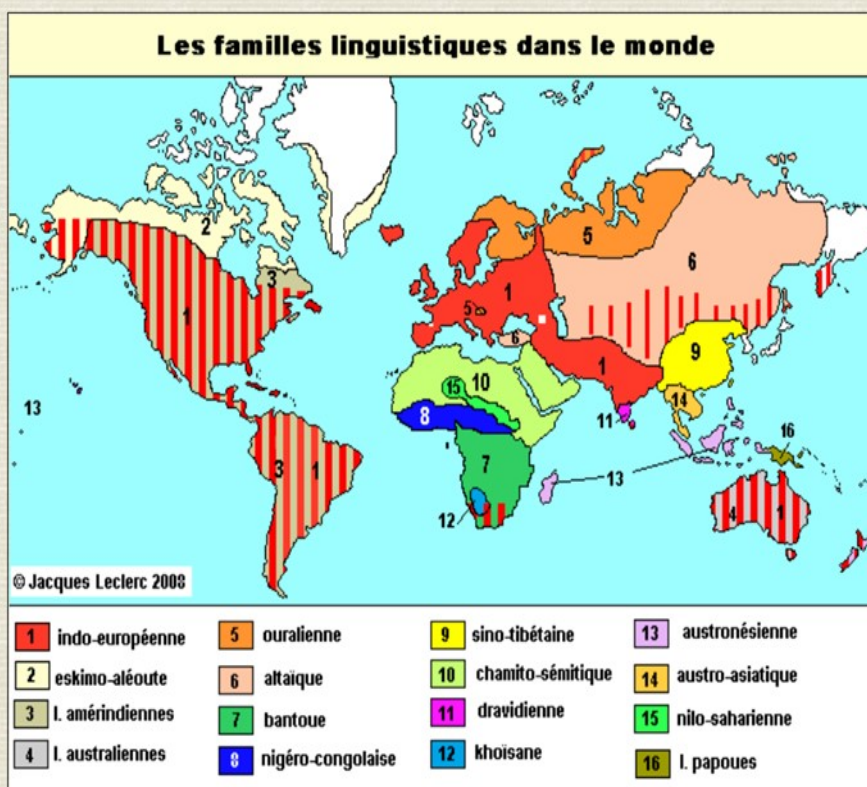
Sugestão de atividade: Partindo do mapa e/ou dos gráficos pode-se explorar a variedade linguística e as línguas mais falada no mundo (atendendo à população).

Exemplo#2.2.

Les grandes familles linguistiques

L'origine des langues

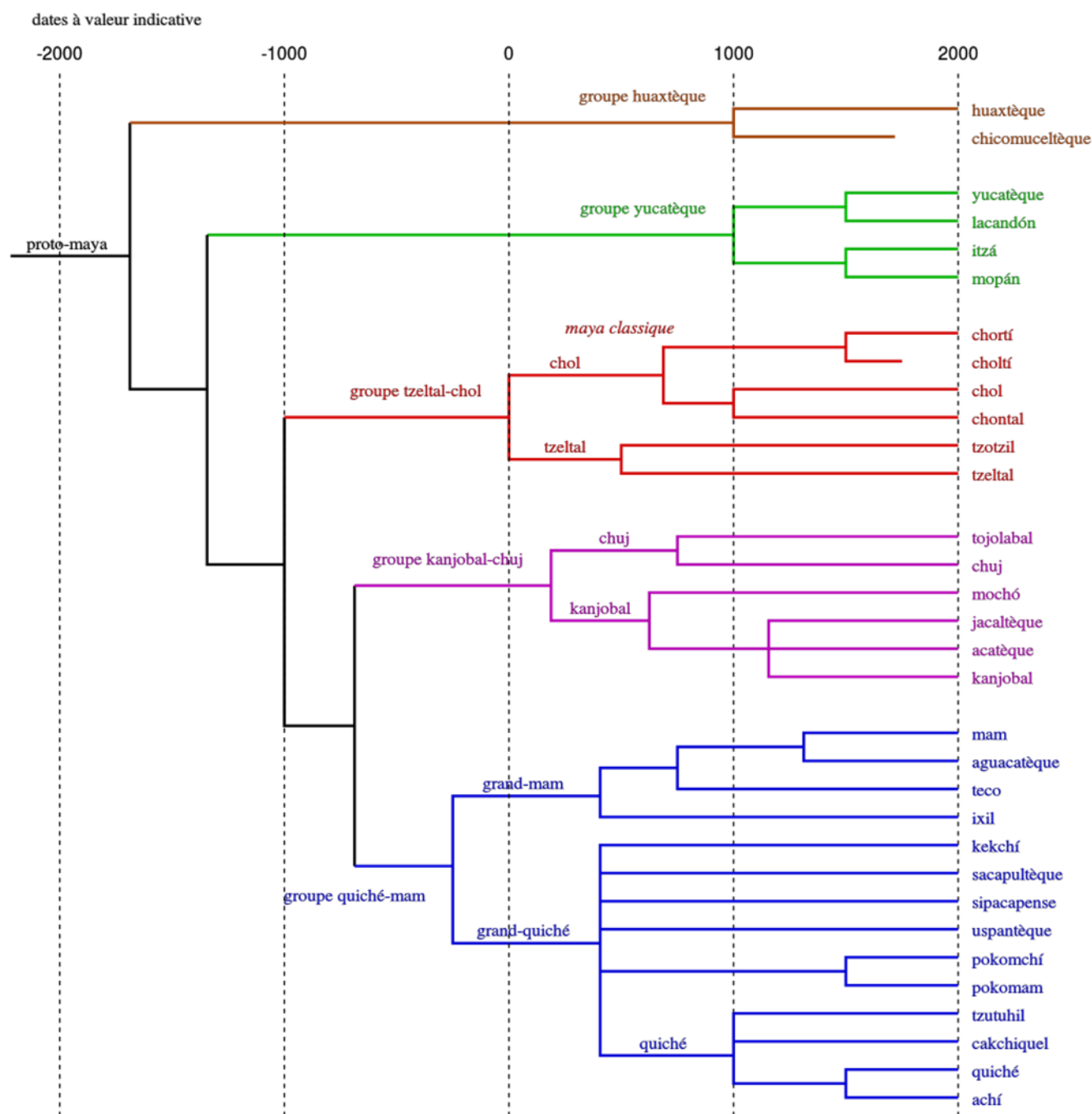
En raison du nombre élevé des langues, la plupart des données proposées dans la présente section du site *Aménagement des langues dans le monde* ont été puisées dans *Ethnologue* (16^e édition) du Summer Institute of Linguistics du Texas.



Fonte: L'origine des langues. Disponível em <http://www.axl.cefan.ulaval.ca/monde/familles.htm>

Descrição: Principais famílias linguísticas no Mundo em mapa, mas em francês.

Exemplo#2.3.



Fonte. Famille de langues. Disponível https://www.wikiwand.com/fr/Famille_de_langues

Descrição: esquema com a evolução e diversidade linguística.

Alto comissário para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI)



Descrição: O Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa.

Como tal, pretende essencialmente promover a interculturalidade através do diálogo intercultural e inter-religioso, incentivando assim a participação cívica e cultural dos imigrantes e das minorias étnicas nas instituições portuguesas.



Descrição: Desde 1990 que a instituição **SOS RACISMO** tem como principal intuito a criação de uma sociedade mais justa, igualitária e intercultural onde todos nós, enquanto seres humanos, possamos usufruir devidamente dos mesmos direitos de cidadania. Deste modo, é importante salientar o facto de desenvolver igualmente atividades e ações em conjunto com outras associações de países europeus, estando atualmente integrada numa rede antirracista europeia.

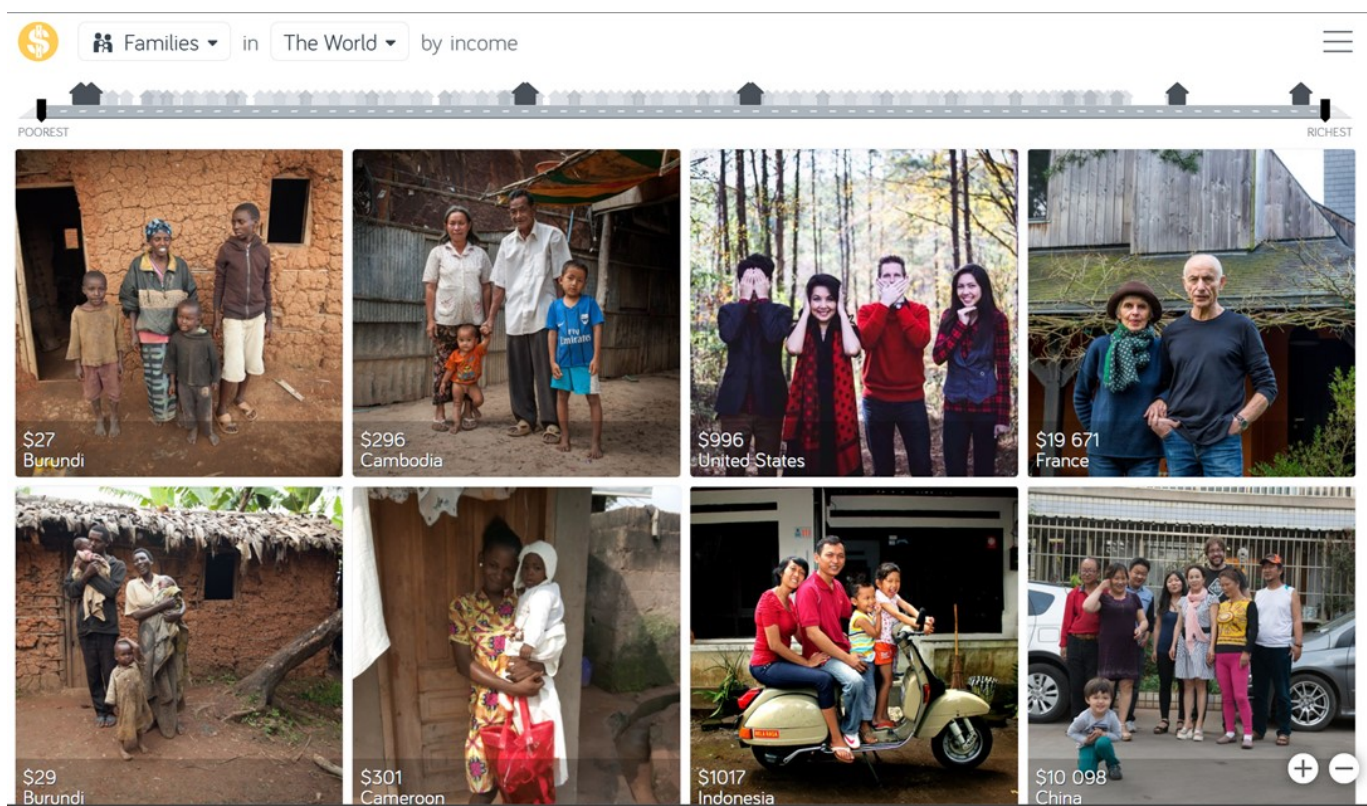


Fonte: SOS Racismo. Disponível em [SOS Racismo](https://www.sosracismo.org/)

Outros elementos

Descrição: Uma das características das sociedades atuais (e também em épocas passadas) é serem multiculturais, ou seja, as respetivas populações não terem, por exemplo, uma única língua materna (mesmo que os estados em que vivem tenham uma única língua oficial), acreditarem/praticarem uma única religião ou os seus usos e costumes (por exemplo, hábitos alimentares) serem completamente uniformes. Um dos problemas com que estas sociedades se debatem é o respeito (ou desrespeito) pelas pessoas que se identificam com uma dada cultura.

Sugestão de atividade: Para explorar o conceito de globalização podemos utilizar como o exemplo do vestuário, da comida (p.e. o sushi que se tornou uma comida global), da música, dos filmes, dos grafitis, da luta pela sustentabilidade, entre outros.



Fonte: Gpminder. \$street. Disponível em <https://www.gpminder.org/dollar-street>

Nota: Seria excelente para mostrar a existência desta página e apelar a uma consulta autónoma e/ou orientados alunos.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

Nota: Disponíveis em www.aprofgeo.pt (MENU NOVIDADES-> ATIVIDADE DO DIA)

ATIVIDADE DO DIA N. 21 | Afinidades na \$street

ATIVIDADE DO DIA N. 37 | Património natural e cultural de Portugal

ATIVIDADE DO DIA N. 50 | Comprar roupa de marca.